

CIRCUITO DOS VALES

Primeira etapa quebra recordes

FERNANDO DIAS/DIVULGAÇÃO



Cerca de 560 pessoas participaram nesse domingo da primeira das seis etapas da competição, que se consolida como um dos principais eventos de atletismo do RS. **AH esporte**

COMBUSTÍVEIS EM ALTA

Gasolina atinge maior preço de 2019

Produto sobe pela quarta semana seguida no RS e passa dos R\$ 5

Após uma sequência de 19 semanas em queda, o preço da gasolina volta a subir no estado. É o que aponta a pesquisa semanal feita pela Agência Nacional do Petróleo (ANP). O valor médio no RS está em

R\$ 4,45. Em Sêrio, o litro da gasolina comum chega a custar R\$ 4,97. O diesel também apresentou elevação nas últimas cinco semanas. No levantamento mais recente, a média estadual é de R\$ 3,46. **Página 3**

ARROIO DO MEIO

Moradores refazem pedido por semáforos no trevo

Com trânsito cada vez mais intenso, comunidade reapresenta solicitação por sinalização na rótula da ERS-130. Demanda já havia sido encaminhada pelo Corepe em 2014.

Página 6

Em horários de pico, congestionamentos travam o principal acesso ao município. Motoristas relatam rotina de estresse e acidentes



MATHEUS CHAPARINI

PRO_MOVE LAJEADO

Lançamento é nesta quinta

Iniciativa quer transformar a cidade em polo de inovação e empreendedorismo. **Página 7**

EDITORIAL

Lajeado de 2040

A participação social é vital para o êxito do movimento.

PREVIDÊNCIA

Passivo sustenta regimes

Mais de 90% das cidades gaúchas pagam complementações para os RPPS. No Vale, maiores cidades estimam zerar passivo em até 70 anos. **Página 4 e 5**



RODRIGO MARTINI

LIMPEZA URBANA

Lajeado investe em lixeiras

Contrato com empresa de Chapecó estipula investimento de até R\$ 270 mil em novas estruturas metálicas. Projeto dos containers passa por reavaliação. **Página 8**

ABRE ASPAS

“O São Chico me fez crescer muito”

Luiz Carvalho, 66, coordena as atividades da Associação Abrigo São Chico, entidade que oferece cama e comida a pessoas em situação de rua. Para ele, as histórias dos frequentadores o fazem crescer a cada momento

FÁBIO KUHN



FÁBIO KUHN
fabiokuhn@jornalhora.inf.br

• Como começou sua relação com o Abrigo São Chico?

O São Chico foi fundado em meados de 2001 ao redor da Paróquia São Cristóvão. Naquela época, eu fazia parte da coordenação da paróquia e os freis sempre se perguntavam como nós, paroquianos, estávamos vendo as pessoas que precisavam de ajuda. Numa reunião, a gente começou a ver uma possibilidade de acolher essas pessoas. Na época, abrimos as portas do abrigo com ajuda do poder público e do promotor Neidemar Fachinetto.

• Vocês trabalham com pessoas às margens ou até excluídas da sociedade. Qual a importância desse trabalho na sua avaliação?

São inúmeros os casos de pessoas que passaram pelo São Chico e voltaram para a comunidade. Tem pessoas empregadas e com casa. Nem se percebe que um dia foram moradores de rua. Uma grande fatia dessas pessoas vem nos agradecer pela ajuda.

• O que representa o São Chico para você?

Quando fui viúvo me defrontei com muitas coisas. Na época, tudo que não queria era o São Chico. Mas os meus filhos me disseram que eu precisava de algo para me ocupar. Depois disso, acabei sendo contratado e fazendo parte da equipe. Digo com orgulho que o São Chico me fez crescer muito. O que mais aprendi foi com os nossos usuários. Pois as histórias que se ouve faz com que você cresça a cada momento.

• Tem alguma história marcante para contar?

Tem. Faz poucos dias tivemos um caso sério. Um usuário que está conosco desde os

18 anos. Ele vai e vem da rua e acaba se excedendo. Num dia, chamei ele para conversar. Disse que não sabia o que dizer, mas queria ser um pouco de pai. Disse que eu precisava da ajuda dele e que uns 30 dias ele teria de ficar fora do São Chico. Ficamos um tempo conversando e, no fim, ele chorou pois disse que nunca tinha ouvido isso de um pai ou mãe, pois não teve essa representatividade na vida dele.

• Como seria a comunidade lajeadense caso não existisse o São Chico?

Não sei como seria Lajeado. Mas acredito que poderia haver mais pessoas na rua e mais criminalidade.

EDITORIAL

Lajeado de 2040

Transformar a cidade em polo de inovação e empreendedorismo nos próximos 20 anos. Esse é o objetivo central do movimento ProMove Lajeado, que articula diversos atores sociais em torno de um mesmo propósito. Nesta quinta-feira, 28, a iniciativa será lançada de forma oficial, às 19h, no Teatro da Univates. E a presença da comunidade regional é fundamental para o seu êxito.

Inspirado em experiências nacionais e internacionais, o projeto ousa em planejar o desenvolvimento local de forma harmônica e sustentável, com vistas às transformações tecnológicas que marcam esta nova era. Com o empenho conjunto dos mais variados setores, é possível criar uma “cidade inteligente”, uma espécie de ecossistema capaz de fazer dos desafios novas oportunidades.

“Para estar imune a interferências, o projeto precisa ser concebido e evoluir com intensa participação social.”

Municípios mundo afora já começaram a trilhar este caminho e servem de referência para o que Lajeado almeja. Florianópolis (SC), Curitiba (PR) e Recife (PE) são exemplos de como superar problemas crônicos e alçar a localidade para o futuro. Outrora subdesenvolvidos ou abandonados, espaços públicos foram ocupados e transformados para, em pouco tempo, as cidades se tornarem exemplos de como alcançar o desenvolvimento econômico, social e cultural, a partir das ferramentas tecnológicas e da inovação.

Esse conceito prescinde o envolvimento e a sinergia permanentes da chamada “tríplice hélice”: poder público, universidade e iniciativa privada. Por meio de uma aliança estratégica entre esses três entes, o ProMove Lajeado acredita ser possível avançar na instauração de um ciclo virtuoso, que gere oportunidades, renda e qualidade de vida.

Além dos três ingredientes que integram a tríplice hélice, a participação da sociedade civil, seja por meio das entidades formalmente organizadas, ou de representantes independentes, é vital para o sucesso do plano.

No passado, iniciativas semelhantes foram propostas e tiveram inícios promissores, mas sucumbiram pela influência de interesses egóicos e eleitoreiros. Para estar imune a interferências desse caráter, o projeto precisa ser concebido e evoluir com intensa participação social.

O Grupo A Hora se posiciona como participante desse movimento e conchama toda a comunidade regional a acompanhar as discussões, para que essa mobilização amadureça calçada genuinamente no interesse coletivo.

Aplicativo do Sicredi. É simples fazer uma transferência sem parar de aproveitar a viagem.

Baixe agora o aplicativo da primeira instituição financeira cooperativa do Brasil.

Sicredi

SAC Sicredi - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525 Ouvidoria Sicredi - 0800 646 2518.

GRUPO A HORA

Diretor-geral Adair G. Weiss
Diretor de Conteúdo Fernando A. Weiss
Diretor comercial Sandro Lucas

A HORA
CONTRATO COM O LITORAL

Fundado em 1º de julho de 2002
Vale do Taquari - Lajeado - RS

REDAÇÃO
Editor-chefe: Filipe Falcão Machado
Av. Benjamin Constant, 1034/201
Fone: 51 3710-4200
CEP 95900-000 - Lajeado - RS
www.jornalhora.com.br
editor@jornalhora.inf.br

COMERCIAL e ASSINATURAS
Av. Benjamin Constant, 1034/201
CEP 95900-000 - Lajeado - RS
comercial@jornalhora.inf.br
assinaturas@jornalhora.inf.br
entrega@jornalhora.inf.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Impressão Zero Hora Gráfica

Filiado à
AD ASSOCIAÇÃO
DOS DIÁRIOS DO INTERIOR
DO RS

INDICADORES ECONÔMICOS

MOEDA	COMPRA	VENDA	TAXAS E CERTIFICADOS	MÊS	% MÊS	% ACUMULADO ANO
Dólar Comercial	3,802	3,803	TJLP ANO			6,98
Dólar Turismo	3,650	3,950	SELIC META			6,4
Euro	4,306	4,309	TR	10/2018	0,00	0,00
Libra	4,962	4,964	CDI MENSAL	09/2018	0,47	4,81
Peso Argentino	0,093	0,094				

Fonte: Infomoney (dia anterior até às 20h).

ÍNDICE	MÊS	% MÊS	% ACUMULADO ANO
ICV (Diesel)	09/2018	0,55	3,15
IGP - DI (FGV)	08/2018	0,68	6,64
IGP - M (FGV)	09/2018	1,52	8,30
INPC (IBGE)	09/2018	0,30	3,14
INCC	09/2018	0,17	3,22
IPC-A (IBGE)	09/2018	0,48	3,34

SALÁRIO MÍNIMO ANO:
2019 - R\$ 1.006,00

OURO E PETRÓLEO	FECHAMENTO	DATA	HORÁRIO
OURO (Onça Troy)	US\$ 1.325,90	25/2/2019	00:00
PETRÓLEO	US\$ 59,03	19/3/2019	20:00

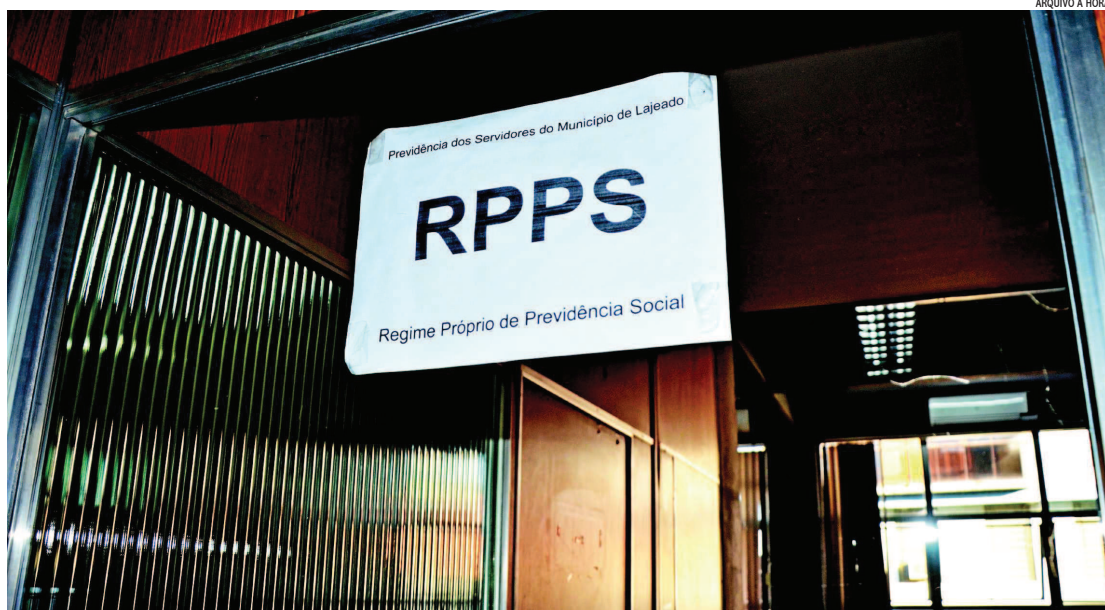
BOLSAS MUNDIAIS	PONTOS	%	DATA
IBOVESPA	80352,94	+0,60	
DOW JONES (EUA)	25316,67	-0,53	
S&P 500 (EUA)	2818,82	-0,66	
NASDAQ (EUA)	7630,489	-1,38	
DAX 30 (ALE)	12798,25	-0,48	
NIKKEI (JAP)	22712,75	-0,74	

cotação do dia 30/07 até 17h46min

PASSIVO NA GESTÃO

Municípios pagam mais para manter previdência própria

Contribuições dos servidores e dos governos das cidades não garantem sustento para manter aposentadorias no futuro. Estudo mostra que 90% dos municípios precisam pagar alíquotas adicionais. Executivos ingressam com pedido de compensação junto ao INSS



Em Lajeado, Regime Próprio de Previdência Social foi aprovado em 2016. Município inicia trâmites para receber compensação do INSS

ARQUIVO A HORA

FILIPPE FALEIRO
filipe@jornalhora.inf.br

VALE DO TAQUARI

PASSIVO ATUARIAL

É a previsão de pagamento adicional por parte do governo municipal para garantir a sustentabilidade do fundo. Essa atualização é feita todos os anos. O cálculo é feito por um ente de fora da administração pública que avalia a arrecadação e o desembolso.

A sobrevivência dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) para os servidores municipais provoca uma série de dúvidas. Conforme levantamento da advogada Elisângela Hesse, nove em cada dez cidades gaúchas precisam de alíquotas suplementares para garantir o sustento dos benefícios. Segundo ela, só com esse adicional é possível manter o funcionamento dos regimes. “Se formos ver, há um superávit na maioria das cidades. Mas se tirar a alíquota do plano de amortização, não há como garantir os benefícios.”

O diagnóstico foi apresentado como tra-

balho de conclusão da advogada no curso de Administração Pública Contemporânea, na Universidade Federal do RS (UFRGS). Feito com base em dados oficiais da Secretaria da Previdência, o levantamento mostra que dos 497 municípios gaúchos, 325 adotaram os RPPS. Desse total, 294 (90,5%) adotaram planos de compensação atuarial.

A advogada, assessora jurídica da Federação das Associações dos Municípios do RS (Famurs), relata que essa diferença tem três motivos centrais. Passa pela falta de regras de contribuição entre os anos de 1988 e 1998. “Foi um vácuo legislativo. Foram criados 73% dos RPPS no estado. Neste período, faltavam regras gerais para garantir o sustento dos fundos.”

Junto disso, as alíquotas cobradas ficavam abaixo do ideal. Por fim, houve também a inclusão de servidores que contribuíram

com o INSS e foram incorporados ao regime próprio.

Cobrança sobre o INSS

Em Lajeado, o regime próprio foi criado em 2016. O previsto, conforme a secretária de Administração, Elis Hoss, é que em 2021 comecem as primeiras aposentadorias. Pelos cálculos, de agosto de 2016 até este mês, o valor líquido arrecadado supera os R\$ 60 milhões. “Não temos aposentados, mas pagamos alguns benefícios por invalidez”.

Com esses pagamentos, há na conta mais de R\$ 56 milhões. De acordo com a secretária, o município não tem déficit. “Temos um passivo. Nossa previsão era de 25 anos para terminar essa alíquota. Esse prazo tende a aumentar para que sejamos autossuficientes.”

Junto com essa análise constante sobre o RPPS, outros dois movimentos ocorrem na organização do sistema. De um lado, se avalia quais seriam as consequências em caso de retorno ao regime geral. “No momento, fomos orientados a não mudar devido ao andamento da reforma da previdência.”

Do outro, se busca a complementação do INSS. “Antes do RPPS, tanto o município quanto o servidor contribuíam com a previdência social. Agora esse dinheiro precisa retornar.”

Com isso, acredita a secretária, a previsão de um passivo atuarial de R\$ 200 milhões para as próximas décadas poderia cair para R\$ 50 milhões.

Em Teutônia, o termo de compensação do INSS já foi assinado. O RPPS foi implantado no município em 2015.

Atualização anual

Os cinco maiores municípios da região contam com RPPS. Encantado implantou o modelo em 2001. O sistema se baseia em um regime de capitalização. Hoje, 85 servidores são contemplados pelo fundo. São 285 contribuintes para o fundo e 16 pensionistas.

O passivo atuarial pago pelo município é de 19,3%. Pelos cálculos do setor, deve reduzir nas próximas décadas, podendo ser zerado em até 70 anos. De acordo com a presidente do RPPS, Vera Lucia Zatta, na semana passada foi finalizado o levantamento sobre o passivo atuarial. “Até o fim do mês teremos uma posição mais recente tendo em vista a arrecadação.”

Em caixa, diz Vera, o fundo tem R\$ 52 milhões. “Ainda estamos em fase de capitalização. Significa que conseguimos manter os pagamentos dos aposentados e pensionistas sem recorrer aos rendimentos do fundo.”

No momento, há uma sobra para investir no fundo. “Não sabemos até quando teremos, pois vai depender de quantas pessoas vão se aposentar e de como vai ficar as regras da previdência”, realça Vera.

Fundo em extinção

Arroio do Meio. O modelo de RPPS não adiciona mais servidores municipais. Hoje, há 114 inscritos no sistema. Deste total, são 71 aposentados, 42 ativos e um pensionista. A alíquota suplementar paga pelo município neste ano supera os 22%.

Conforme o prefeito Klaus Schnack, o impacto da contribuição adicional com o regime supera R\$ 1,2 milhão por ano. “Em um orçamento de R\$ 70 milhões, é um valor considerável, que poderia ser usado para melhorias no município.”

De acordo com ele, esse resultado é consequência da falta de normatização quanto aos pagamentos de celetistas na década de 90. “O pagamento das aposentadorias saía do caixa geral do município. Por estarem



Arroio do Meio pretende extinguir RPPS. Amortização custa mais de R\$ 1,2 milhão ao ano



Fundo tem em caixa R\$ 52 milhões. Modelo prevê fim da amortização em até 70 anos

descobertos do INSS, os gestores da época criaram entre 2002 e 2004 um sistema para manter o benefício tendo um impacto menor aos cofres.”

Hoje o sistema está ativo. Por decisão do governo, os novos concursos foram estabelecidos por meio do regime geral, com contribuição para o INSS.

Em Estrela foi semelhante. No entanto, foi criado um mecanismo para garantir o be-

nefício de servidores antigos. O modelo próprio foi implementado em 2003 e precisou retroagir a partir de 1959. A contribuição do grupo antigo ficava entre 4 e 5%. Como resultado, o déficit também recaiu sobre a municipalidade.

A partir disso, foram criados dois sistemas. Um para esses servidores antigos e outros para os novos, este último opera com superávit.

RESULTADOS DO DIAGNÓSTICO

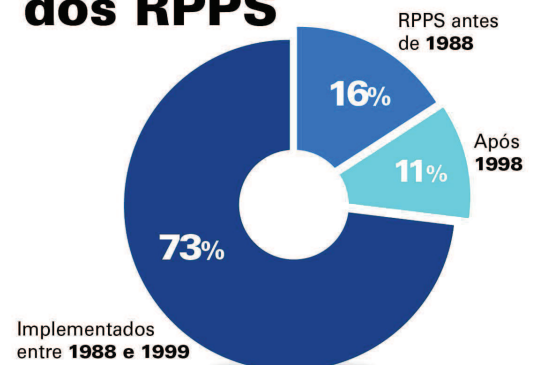
Estudo da advogada Elisângela Hesse avalia os regimes próprios nos municípios gaúchos. Tem como dados para análise os Demonstrativos de Resultados da Avaliação Atuarial (DRAAs), da Secretaria de Previdência do Ministério da Economia.

PREVIDÊNCIA DOS MUNICÍPIOS

Sistemas no RS	Quantidade	Participação
Municípios com RPPS no RS	325	65%
Com plano de amortização	294	90,50%
Sem passivo atuarial	10	3,10%
Com superávit	6	1,80%
Sem dados	15	4,60%

Passivo atuarial alcança **R\$ 25,9 bilhões**

Histórico dos RPPS



Para a especialista, três motivos causaram o desequilíbrio nos modelos

- 1** A falta de regras para os regimes de contribuição previdenciária até 1998, chamada de “vazio legislativo”
- 2** Aliquotas de contribuição abaixo do mínimo necessário;
- 3** Adição de servidores celetistas sem contribuição com os RPPS

ASSINE A HORA

Informação de qualidade e credibilidade. Conteúdo variado e exclusivo para você saber o que é importante e relevante na sua vida e na sua cidade

IMPRESSO DIÁRIO
+ DIGITAL
+ CADERNOS ESPECIAIS

APENAS **R\$ 37,00** MENSAIS (BOLETO)
ou **R\$ 33,00** MENSAIS (DEBITO EM CONTA)

IMPRESSO SEMANAL
+ DIGITAL
+ CADERNOS ESPECIAIS

APENAS **R\$ 17,00** MENSAIS

DIGITAL
ACESSO ILIMITADO
EM TODOS OS
CANALIS DIGITAIS

APENAS **R\$ 12,50** MENSAIS

CLUBE
ASSINANTE

Em todas as modalidades, o assinante vira sócio do Clube do Assinante, cujo cartão dá direito a **descontos em mais de 20 estabelecimentos** comerciais da região.

Para assinar ligue: **3710.4200 | 3710.4227** ou **99253.5508**

Quem lê, sabe. **AHORA**
COMPROMISSO COM O LECTOR

Comunidade cobra semáforo na rodovia para melhorar fluxo

Tema foi abordado em reunião entre moradores, autoridades municipais e membros da EGR

FÁBIO KUHN
fabiokuhn@jornalhora.inf.br

ARROIO DO MEIO

O pastor Jair Erstling utiliza diariamente a rótula da ERS-130 para se deslocar do Centro até o bairro Bela Vista. O trânsito nos horários de pico é classificado por ele como caótico. “Tranca muito e todo mundo fica nervoso. Em poucos dias, vi dois acidentes”, comenta.

Em busca de uma solução para o congestionamento no local, o pastor e autoridades do município se reuniram com o diretor financeiro da EGR, Ney Michelucci, na quarta-feira, 20. No encontro, foi apontada a possibilidade de instalação de sinalização na rótula, a exemplo do que ocorre na RST-453, em Venâncio Aires.

Para Erstling, a proposta traria mais segurança aos que trafegam pela rótula. A opinião é comparti-

lhada por outra pessoa que estava presente na reunião, o vereador Vanderlei Majolo (PP). “Já fiquei observando e ocorre uma disputa de um lado ou de outro para ver quem passa no horário de pico. Ao menos, o semáforo vai organizar essa passagem”, acredita.

Também participaram da audiência os vereadores José Elton Lorscheiter (PP) e Darci Herges- sel (PDT). Nos próximos dias, eles irão conhecer a proposta de semáforos implantada no município de Venâncio Aires.

Rodovia congestionada

A solução definitiva para o congestionamento na rótula seria a construção de uma elevada. Orçada em mais de R\$ 10 milhões, a obra está prevista na duplicação da ERS-130, mas sem previsão de ser executada.

Nessas condições, o coordenador da Secretaria de Indústria e Comércio, Henrique Meneghini, também acredita que a instalação dos semáforos amenizaria os transtornos na rótula. “Pontualmente, a sinalização poderia disciplinar o trânsito”, percebe.

Ele ressalta problemas em outros pontos da rodovia como os



Trevo de Arroio do Meio poderá ter semáforos, a exemplo do que ocorre na RST-453, em Venâncio Aires

acessos às empresas Minuano, Bremil, Vale Log e Neugebauer. “A ERS-130 não comporta mais o trânsito que ela tem”, lamenta. Em maio de 2018, o Executivo apresentou a situação à EGR e solicitou a instalação de lombadas eletrônicas e diminuição no limite de velocidade.

TEMA RECORRENTE

Desde 2014, a instalação de semáforos é solicitada pelos membros do Conselho Comunitário da Região das Rodovias Pedagiadas (Corepe). Matérias de meios de comunicação regional e da assessoria de imprensa de Arroio do Meio relatam as negociações com a EGR devido ao movimento na rótula. Os piores horários são das 7h às 8h, ao meio-dia e no anoitecer, por volta das 18h.

Mais um pedágio no caminho à capital

FÁBIO KUHN
fabiokuhn@jornalhora.inf.br

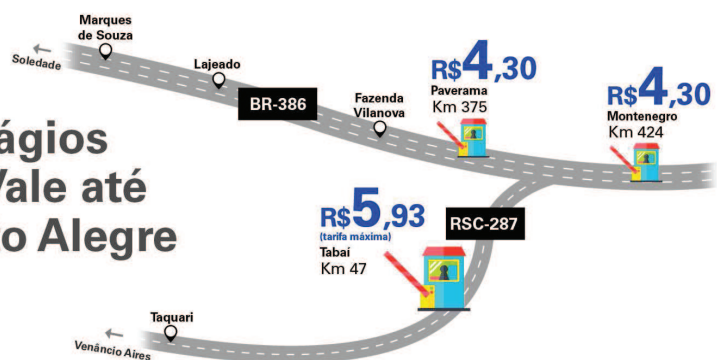
VALE DO TAQUARI

O governo do Estado lançou ontem o RS Parcerias. Entre as ações previstas no programa, está o repasse da RSC-287 à iniciativa privada com a implantação de cinco pedágios nos mais de 200 quilômetros de rodovia. Uma das praças será instalada no quilômetro 47, em Tabai.

Durante a cerimônia no Palácio Piratini, o governo divulgou detalhes da concessão. O período será de 30 anos com tarifa máxima estipulada em R\$ 5,93. Em contrapartida, está previsto o investimento de R\$ 2,2 bilhões em duplicação total do trecho entre Tabai até Santa Maria em 11 anos.

A proposta de concessão passou por estudo de viabilidade técnica, iniciado no governo passado, e foi aprovada pelo Conselho Gestor do Programa de Concessões e Parcerias Público-Privadas (PPPs). Resta a realização de audiências públicas e

Pedágios do Vale até Porto Alegre



avaliação de órgãos reguladores antes de ser finalizado o edital.

“Estamos cercados de pedágios”

A divulgação de mais um pedágio no caminho até Porto Alegre não foi bem recebida pelo presidente da CDL de Taquari, Maicon da Costa Leite. Para ele, a nova praça vai prejudicar a competitividade da região. “Estamos cercados de pedágios. Isso vai encarecer a nossa produção”, acredita.

Leite reclama da inoperância do Estado e afirma que a CDL deverá se mobilizar contra. “O governo não faz a parte dele e quer deixar para a iniciativa privada. Quem paga a conta é o usuário”, defende.

No aguardo

Prefeito de Taquari, Emanuel Hassen de Jesus (“Maneco”) aguarda mais detalhes para se manifestar sobre a concessão da RS-287. “Evidente que qualquer pedágio encarece, mas é preciso ver

o que será investido na rodovia”, pondera. Ele cobra do Piratini diálogo com a comunidade durante as audiências públicas previstas antes da finalização do edital.

Em Tabai, o prefeito Arsênio Cardoso se posiciona contra mais impostos à população. Entretanto, é favorável ao pedágio dependendo do valor da taxa e investimentos que serão feitos na rodovia. “Se for uma tarifa de R\$ 4 a R\$ 5, até vale a pena. Mas precisamos de estradas boas”, argumenta.

RS PARCERIAS

Além da RSC-287, o RS Parcerias prevê concessão da ERS-324, da Estação Rodoviária de Porto Alegre e do Parque Zoológico de Sapucaia do Sul. Somados, os investimentos chegam a R\$ 3,4 bilhões nos próximos 30 anos.

De acordo com o governo estadual, o programa estimula o desenvolvimento do RS por meio de parcerias público-privadas e concessões. “Temos consciência de que o governo do Estado, sozinho, não é a resposta para todas as necessidades da população. Portanto, parcerias com o setor privado são bem-vindas”, afirmou o governador Eduardo Leite.

Novos ativos do Estado para possíveis parcerias com o setor privado estão sendo avaliados pelos técnicos do Departamento de Concessões e Parcerias Público-Privadas e deverão ser divulgados nos próximos meses.

Lançamento do Pro_Move Lajeado ocorre na quinta

Palestrante alerta sobre a necessidade de informar as pessoas sobre processos de inovação

RODRIGO MARTINI
rodrigomartini@jornalhora.inf.br

VALE DO TAQUARI

O movimento de ações voltadas à transformação de Lajeado em uma cidade inovadora será lançado nesta quinta-feira, 28. O evento inicia às 19h no Teatro da Univates. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas por meio do site da universidade. Entre as atrações, palestra do comunicador Arthur Gubert, do Grupo RBS, que falará sobre o tema “O Futuro Vai Ser Assim”.

Denominada “Pro_Move Lajeado”, a ação reúne projetos e ações com intuito de consolidar Lajeado como uma “cidade inteligente” até 2040, buscando melhorar a qualidade de vida e o conhecimento de seus cidadãos, ampliando as oportunidades de emprego e renda.

Além da palestra, na qual o comunicador apresentará as tendências e inovações que viu no festival mundial de inovação, tecnologia e criatividade SXSW – que ocorre anualmente em Austin, no Texas –, a programação nesta quinta-feira contará com a participação do secretário estadual da Inovação, Ciência e Tecnologia, Luís da Cunha Lamb.

No evento, o prefeito Marcelo Caumo também vai apresentar dois editais do Executivo que destinarão recursos para duas áreas de tecnologia: um aplicativo voltado à zeladoria, para facilitar a solicitação de serviços e melhorias por parte da população; e outro em que as próprias empresas ou pessoas vão propor uma solução a um problema do município, com tema livre. A ideia é fazer com que o governo municipal compre estes produtos.

Convênio com Fundação Certi

Durante o evento será assinado o convênio entre Univas e Fundação Certi, de Santa Catarina. A entidade atua no desenvolvimento de ecossistemas de inovação. O intuito é produzir um



Em fevereiro, evento na sede do Legislativo lançou a marca Pro_Move

SAIBA MAIS

O movimento Pro_Move Lajeado foi criado a partir da união de esforços de um grupo multidisciplinar integrado por poder público, entidades empresariais, universidade e comunidade em geral. É aberto à população e busca o engajamento comunitário. As ações iniciaram ainda em 2017, com visitas a cidades como Florianópolis e Recife, hoje modelos na área de inovação e tecnologia.

As ações são estruturadas em níveis estratégico, operacional e tático. O primeiro tem o objetivo de integrar no mesmo espaço os atores interessados no tema para unir forças e convergir para um mesmo objetivo, de forma articulada. O segundo é responsável por planejar e executar os objetivos. E o último se dará com a constituição da Agência de Desenvolvimento e Inovação de Lajeado (AGIL).

Objetivos identificados para o Pro_Move Lajeado

- Unir poder público, universidades, entidades, empresas e comunidade como agentes de mudança na cidade;
- Aplicar o conceito de cidades inteligentes em Lajeado;
- Apresentar soluções para a melhoria da qualidade de vida da comunidade;
- Impulsionar o desenvolvimento econômico;
- Fomentar o desenvolvimento de inovação e tecnologia;
- Estabelecer conceito e viabilidade da Rota da Inovação, conectando o Tecnovates e o Centro da cidade pela Rua Bento Rosa.

diagnóstico e apontar as áreas mais promissoras e com melhor perspectiva de crescimento aos investimentos que serão feitos,

propondo ações de implementação e desenvolvimento de um ecossistema de tecnologia e inovação no município.

ENTREVISTA

“Inovar é criar soluções criativas para problemas antigos”

Arthur Gubert é comunicador do Grupo RBS, apresentador e produtor do programa Pretinho Básico e coordenador de produtos digitais. A seguir, discorre sobre sua palestra prevista para quinta.

A Hora – Em síntese, o que o público pode esperar da sua palestra?

Arthur Gubert – Sou Head de Criatividade do Grupo RBS. Isso veio por meio de um background que eu conquistei após trabalhar muito com marcas, inovação, e principalmente sobre o futuro. Eu realizei palestras em diversos festivais e eventos de inovação por todo o país e frequentei fora do Brasil. Toda essa experiência eu compactuei em uma palestra. Quero falar sobre o futuro dentro da nossa realidade de marcas de empresas e ambientes criativos no Brasil, e de empresas de prestação de serviços. Vou falar sobre tendências, sobre como devemos encarar a tecnologia. Sobre a grande inovação de 2019, que é a nossa relação com as redes. Falar sobre a nossa relação com a tecnologia. Estamos à beira de um momento de ressignificação como usuários da tecnologia. Seja com nossas informações pessoais sendo roubadas, ou com essas brigas com familiares no WhatsApp. Então vou falar

sobre isso: sobre o ponto que chegamos com a tecnologia.

Algumas pessoas têm dificuldade de entender a importância do debate sobre inovação e tecnologia?



Gubert – Acho que sim.

De uma forma geral, hoje todos possuem smartphone, televisão de tela plana, e afins.

Mas de fato, a transformação, ou a inovação, está envolvida absolutamente em todos os serviços. Inclusive nos serviços públicos. É ela que vai resolver a falta de água ou os buracos na frente da casa do contribuinte. É algo muito mais profundo do que aplicativos ou uma tela de celular. A inovação está no nosso dia a dia. Em um bairro carente, por exemplo, uma cooperativa de moradores é algo inovador. Inovação é uma realidade onde boas ideias que estão surgindo são valorizadas e têm um impacto muito grande na sociedade. É uma forma diferente de resolver um problema que está ali faz muito tempo. Isso é inovar. São pequenas ações criativas que resolvem problemas graves.

LOGÍSTICA & NEGÓCIOS

por **SCALA** LOGÍSTICA
A FRENTE E AO SEU LADO, SEMPRE.

Mudança na norma contábil de arrendamentos! O que fazer?

A partir de 1º de janeiro de 2019 passou a vigorar a NBC TG 06 (R3) que traz mudanças em relação à contabilização dos arrendamentos mercantis para as empresas arrendatárias. Tais mudanças não são aplicáveis às organizações que estão sob o escopo do CPC PME – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

Até 31 de dezembro de 2018, as empresas arrendatárias reconheciam contabilmente os arrendamentos como operacional ou financeiro. No arrendamento operacional era contabilizada apenas a despesa tendo como contrapartida um passivo. Este tipo de contabilização era comum para aluguéis em geral, como por exemplo, aluguéis de imóveis, de veículos de locadoras, de impressoras etc. Por outro lado, no arrendamento financeiro, a contabilização se dava reconhecendo o bem no ativo imobilizado e a dívida no passivo da organização arrendatária. O bem era depreciado e a os juros da dívida reconhecidos como despesas

financeiras. O arrendamento financeiro é aquele cuja transação é geralmente intermediada por uma instituição financeira e possui mais característica de uma compra financiada do que um aluguel propriamente dito.

Com o novo regramento, não há mais a segregação de arrendamento financeiro ou operacional. A questão central está em definir se o contrato é, ou não, um arrendamento. Portanto, se uma empresa arrendatária tiver um ...

Continue lendo: scalalog.com/logistica



Prof. Bruno de Medeiros Teixeira
Mestre em Ciências Contábeis - UNISINOS
Coordenador dos Cursos de Gestão Financeira e de Logística da UNIVATES



+55 (51) 3748 1111
scalalog.com
contato@scalalog.com



Leia o texto na íntegra.
Acesse scalalog.com/logistica

Município projeta compra de até 700 lixeiras públicas

Contrato prevê investimento de até R\$ 270 mil

RODRIGO MARTINI
rodrigomartini@jornalalhora.inf.br
LAJEADO

O governo municipal finalizou processo licitatório de registro de preço para a compra, sob demanda, de até 700 novas lixeiras metálicas para instalação em espaços públicos. O valor total pode chegar a R\$ 270 mil, com recursos da Secretaria Municipal do Meio Ambiente (Sema). Ao mesmo tempo, o Executivo avalia os resultados do projeto-piloto dos containers para lixo reciclável.

A licitação para as lixeiras foi finalizada há pouco mais de um mês. A vencedora da concorrência foi a empresa TDF Comércio de Materiais, com sede em Chapecó, em Santa Catarina. Está prevista a compra de 500 estruturas metálicas retangulares com divisão para lixo seco e orgânico, a um custo unitário de R\$ 423,99, e ainda 200 lixeiras cilíndricas por R\$ 292,99 cada uma.

De acordo com o secretário da Sema, Luís Benoit, a definição dos pontos onde serão instaladas as lixeiras deve ocorrer durante o ano. Contribuintes podem solicitar as estruturas por intermédio da Ouvidoria do Executivo ou diretamente no setor de Meio Ambiente. “Não estão definidos os bairros.



Segundo informações da Sema, são pelo menos 30 pedidos de lixeiras pendentes nos bairros de Lajeado

Vamos instalar conforme solicitação. Por ora, e se tratando de lixeiras, não se tem grandes problemas na cidade”, afirma o agente público. Também não está descartada a troca de estruturas antigas por equipamentos novos em alguns pontos do município. “Hoje há pelo menos 30 solicitações pendentes. Muitas são trocas”, informa ele.

“Falta respeito ao Seletivo”

Em janeiro de 2018 o governo municipal iniciou um projeto-piloto



Projeto de “ecopontos” iniciou em janeiro de 2018 e segue “em fase de testes”

to com a instalação de containers em diversos pontos da cidade para coleta de lixo seletivo, ou reciclável. São 67 estruturas espalhadas entre as ruas Carlos Spohr Filho, Padre Amstad, Arno Dahmer e respectivas transversais.

Passado um ano e dois meses, o resultado é considerado insatisfatório pelo secretário de Meio Ambiente. “As pessoas não estão respeitando muito a questão de colocar só lixo reciclável. Misturam e chegam a colocar até lixo eletrônico. O nosso próximo passo é fazer um trabalho de conscientização, porta a porta. Queremos iniciar isso em abril”, avisa Benoit.

O secretário também não confirma a compra ou instalação de novos containers. Segundo ele, o serviço ainda está em fase de testes. “Como no ano que vem haverá nova licitação, vamos sentar e discutir com o prefeito o que vamos colocar no edital, qual será o tipo de recolhimento.”

Propaganda em lixeiras

A cidade também conta com uma lei que autoriza empresas a instalarem – com custeio próprio – lixeiras nos logradouros públicos, utilizando anúncios promocionais nas estruturas. O número permitido por empresa é determinado pela Sema, “de acordo com as necessidades”. Os equipamentos devem ser padronizados e apropriados para facilitar a coleta do lixo contido pela concessionária.

Univates abre novo acesso pela rua Bento Rosa

VALE DO TAQUARI

Desde ontem, 25, estudantes da Univates têm a possibilidade de chegar à universidade por um novo acesso. Além das entradas pela avenida Alberto Müller e rua Avelino Talini, a comunidade acadêmica conta agora com uma terceira chancela pela rua Bento Rosa.

O novo acesso que permite a entrada no campus pelo setor D, perto do Parque Científico e Tecnológico do Vale do Taquari (Tecnovates).

De acordo com o gerente do setor de Engenharia e Manutenção, Robledo Müller, a nova entrada facilita o deslocamento de quem segue no sentido Estrela-Lajeado, podendo acessar a rua Bento Rosa pela ponte seca.

“É uma alternativa que ajuda a desafogar o trânsito nas avenidas Alberto Müller e Senador Alberto Pasqualini, além de facilitar a chegada ao Tecnovates, ao Prédio 17 e ao Ambulatório de Especialidades Médicas”, explica.

Entrando pelo novo acesso tam-



bém já é possível ver a construção do Complexo de Resíduos da Univates,

que amplia a estrutura atual de 70 m² para uma área de 518 m², onde

será realizada a triagem de resíduos recicláveis. A obra é resultado de

investimento de R\$ 1,5 milhão, que foi finalizada recentemente.

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Terça-feira,
26 de março de 2019

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 48.
Nº 11.897
R\$ 1,75

» TEMA DO DIA

Coelho será generoso para os comerciantes nesta Páscoa

» Expectativa é de crescimento nas vendas de chocolates para este ano. Entidade supermercadista aposta em 5%, varejistas são ainda mais otimistas, entre 6% e 10%. O fato da data ser na segunda quinzena de abril, com clima mais frio, deve colaborar para o consumo. **Página 3**

Lidiane Mallmann



DOCE DATA: Lara Constantin Vieira já escolheu o presente, quer cesta e dois ovos

Governo do Estado confirma estande na Confec+

Página 4

Pro-Move Lajeado será lançado quinta-feira

Página 5

Profissionais da imprensa empossam diretoria

Página 7

Retomadas as obras na Escadaria de Estrela

Página 8

» ESPORTES

Renato Portaluppi ganha estátua na Arena

Página 14

Sarrafiore se destaca como vice-artilheiro colorado

Pro-Move Lajeado será lançado com palestra sobre inovação

Comunidade conhecerá projeto na quinta-feira, durante ação no Teatro da Univates

» Lajeado

O movimento que reúne projetos e ações voltados à transformação de Lajeado em uma cidade inovadora, buscando melhorar a qualidade de vida e o conhecimento de seus cidadãos, assim ampliando as oportunidades de emprego e renda, será apresentado oficialmente à comunidade na quinta-feira. O evento de lançamento oficial do Pro-Move Lajeado será realizado a partir das 19h, no Teatro da Univates. As inscrições são gratuitas, e qualquer pessoa pode participar, basta acessar o www.univates.br/sistemas/inscricoes/bem-vindo.

O evento contará com a participação do Secretário Estadual da Inovação, Ciência e Tecnologia, Luís da Cunha Lamb, e palestra do comunicador Arthur Gubert, do Grupo RBS, que falará sobre o tema "O Futuro vai ser assim", no qual apresentará as tendências e inovações que viu no fes-



ARTHUR GUBERT:
comunicador

tival mundial de inovação, tecnologia e criatividade SXSW, que ocorre anualmente em Austin, no Texas. Além disso, serão apresentados no evento os dois editais do município que destinarão recursos a duas áreas de tecnologia: um aplicativo voltado à zeladoria, para facilitar a solicitação de serviços e melhorias

por parte da população à Prefeitura, e outro em que as próprias empresas ou pessoas vão propor uma solução a um problema do município, com tema livre. A ideia é que o município possa adquirir estes produtos, criando assim um estímulo ao desenvolvimento de empresas voltadas à inovação em Lajeado.

📌 Serviço

O que: lançamento oficial do Pro-Move Lajeado

Quando: quinta-feira, às 19h

Local: Teatro da Univates

Ingresso: gratuito e aberto a toda a comunidade

Inscrições: www.univates.br/sistemas/inscricoes/bem-vindo

Contato: promovelajeado@gmail.com

Programação

19h - Recepção com apresentação musical e atividade cultural

19h30min - Abertura do evento

20h10min - Apresentação e detalhamento do Pro-Move Lajeado e suas frentes de trabalho

- Lançamento dos editais de desenvolvimento de aplicativos

- Apresentação do Projeto Ecossistema de Inovação, com a Fundação Certi

- Assinatura do convênio com Fundação Certi

20h40min - Palestra "O Futuro vai ser assim", com Arthur Gubert

ações de implementação e desenvolvimento de um ecossistema de tecnologia e inovação no município.

Criado a partir da união de esforços de um grupo multidisciplinar integrado por poder público, entidades empresariais, universidade e comunidade, o Pro-Move Lajeado é um grupo aberto e que busca o engajamento comunitário, seja por meio de entidades ou pelo envolvimento de municípios interessados em contribuir para que Lajeado se reinvente. É resultado de uma série de ações realizadas desde 2017 por entidades e lideranças locais.

O PALESTRANTE

Arthur Gubert é comunicador do Grupo RBS com dez anos de experiência em comunicação na construção e consolidação de marcas. É apresentador e produtor do programa Pretinho Básico, coordenador de produtos digitais, ator e participa de projetos especiais multimídia.

Estrela realiza 7ª Conferência Municipal da Saúde em 2 de abril

Estrela - "Democracia e Saúde: Saúde como Direito e Consolidação e Financiamento do SUS". Este é o tema da 7ª Conferência Municipal da Saúde de Estrela, que será realizada no dia 2 de abril, das 8h30min às 11h30min e das 13h30min às 17h, na Câmara de Vereadores.

A conferência terá três eixos temáticos, que vão centralizar os debates: a saúde como direito; a consolidação dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS); e o financiamento adequado e suficiente para o SUS. Depois da abertura oficial, com a presença de autoridades, haverá palestra com a secretária da Saúde de Imigrante, Regiane Möllmann, que falará sobre o tema do evento. Ainda pela manhã estão programadas

a leitura e aprovação do regimento da 7ª Conferência e organização dos grupos de trabalho, que ocorrerão à tarde. No credenciamento dos participantes haverá inscrição para os delegados que vão representar o município nas etapas estadual e federal.

Na parte da tarde serão formados os grupos de trabalho. Os participantes serão divididos em três grupos, os quais vão discutir os eixos temáticos e propostas: Saúde como direito; Consolidação dos princípios do SUS; e Financiamento adequado e suficiente para o SUS. Depois desta etapa ocorre a plenária final, com leitura, votação, aprovação das propostas dos grupos de trabalho e homologação dos delegados. São oito titulares e quatro

suplentes, obedecendo a paridade entre os segmentos governamental, usuários, prestadores de serviços e profissionais de saúde.

A conferência é organizada pelo Conselho Municipal da Saúde, com apoio da Secretaria da Saúde, e aberta à participação de todas as pessoas interessadas em debater e propor sugestões sobre o tema.

Conferência Regional da Pessoa Idosa será quinta

Teutônia - Na quinta-feira, Teutônia sediará a 1ª Conferência Regional dos Direitos da Pessoa Idosa. O encontro inicia às 13h, tendo como local o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Calçadistas de Teutônia (Sitalte). Além de Teutônia, ainda participam os municípios de Westfália, Paverama e Poço das Antas. O evento é organizado pelo Conselho Municipal do Idoso de Teutônia, junto com os demais municípios.

O tema da conferência será "Os desafios de envelhecer no século XXI e o papel das políticas públicas". Na oportunidade, serão debatidas as políticas públicas consoli-

dadas, as conquistas e os desafios que os idosos atuais e futuros têm pela frente. Toda a comunidade está convidada para participar.

Conforme a presidente do Conselho Municipal do Idoso de Teutônia, Liane Brackmann, a conferência será a oportunidade para discutir as políticas públicas. "Vamos estudar políticas dentro das mais diversas áreas, como saúde, assistência social, além dos direitos que temos via estatuto. Também vamos falar da função dos conselhos, de ser o agente que não só fiscaliza as políticas já existentes, mas, também, as novas que têm que ser construídas."



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL
PREFEITURA MUNICIPAL DE LAJEADO/RS
PREGÃO PRESENCIAL Nº11-06/2019

REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO, SOB DEMANDA, DE ALIMENTOS/LANCHES E BEBIDAS PARA EVENTOS DE DIVERSAS SECRETARIAS DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DE LAJEADO/RS. Data da sessão: 09/04/2019, às 9h00.

PREGÃO PRESENCIAL Nº14-06/2019

REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO PARCELADA, SOB DEMANDA, DE REFEIÇÕES, INCLUINDO CAFÉ DA MANHÃ, ALMOÇO E JANTA, PARA FAMÍLIAS ATINGIDAS POR EVENTOS ADVERSOS NO MUNICÍPIO DE LAJEADO/RS, VISANDO À PARTICIPAÇÃO EXCLUSIVA DE MICRO-EMPRESAS (ME) E/OU EMPRESAS DE PEQUENO PORTE (EPP) E MICRO-EMPREENDEDOR INDIVIDUAL (MEI). Data da sessão: 12/04/2019, às 9h00.

PREGÃO PRESENCIAL Nº16-06/2019

AQUISIÇÃO DE GRAMA SINTÉTICA ESPORTIVA PARA CAMPO DE FUTEBOL DO PARQUE PIRAI, BAIRRO SÃO CRISTÓVÃO, COMPREENDENDO ENTREGA E A COLOCAÇÃO TOTAL NO LOCAL. Data da sessão: 16/04/2019, às 14h00.

Local das sessões: Sala de licitações da Prefeitura Municipal de Lajeado/RS, Rua Cel. Júlio May, 242, 3º andar, Bairro Centro, Lajeado/RS. Os editais e seus anexos podem ser obtidos através do portal www.lajeado.rs.gov.br, ou poderão ser solicitados pelo e-mail procuradoria.licitacao@lajeado.rs.gov.br.

Lajeado/RS, 25 de março de 2019.

Eliana Ahlert Heberle – CRA/RS 016176

Coordenadora Especial de Governo



Associação dos Profissionais de Imprensa empossa diretoria

Secretária Estadual da Comunicação, Tânia Moreira, participou da cerimônia

Julian Kober
julian@informativo.com.br

» Lajeado

A diretoria da Associação dos Profissionais de Imprensa do Vale do Taquari (API/VT) tomou posse na noite de ontem em cerimônia no Espaço Cultural da Clínica Dr. Wilson Dewes. O evento teve como convidada de honra a Secretária Estadual da Comunicação, a jornalista Tânia Moreira, além da presença do prefeito Marcelo Caumo; o titular da Secretaria da Cultura, Esporte e Lazer, Carlos Rodrigo Reckziegel; e dos vereadores Antônio Marcos Schefer (MDB) e Mariela Portz (PSDB).

A primeira diretoria da entidade, eleita em assembleia realizada em novembro do ano passado, tem mandato de dois anos e é formada por: Deoli Gräff, presidente; Alcino de Assunção, 1º Vice; Nicolas Horn, 2º vice; Dirce Becker Delwing, 1ª secretária; Fabiano Conte, 2º secretário; Joel Alves, 1º tesoureiro;

Luiz Fernando Wagner, 2º tesoureiro; Renato Worm, 1º diretor de eventos; Fábio Kuhn, 2º diretor de eventos. Em seu discurso, o primeiro presidente da

API, Deoli Gräff, destaca que a cerimônia possui um significado especial, principalmente diante do cenário atual, onde os veículos de comunicação enfrentam a concorrência da internet e das redes sociais. “Enquanto nas redes sociais não existe a figura do proprietário, do diretor, editor e repórter ou de um código de ética, nossos veículos de comunicação, além da hierarquia de cargos, têm o autor do texto, que assume a responsabilidade pela informação. Nossos veículos de comunicação locais têm história, código de ética e missão de publicar os fatos das pessoas de nossa comunidade, e o compromisso da defesa da informação embasada em fontes reais e confiáveis.” Para ele, o grande desafio dos profissionais da imprensa é melhorar as estratégias de informar para facilitar e para que as informações sejam mais compreensíveis.

A associação congrega profissionais de rádio, jor-



“Não podemos ficar dispersos e isolados. A aproximação e união de esforços e compartilhamento de conhecimento de experiência significa o fortalecimento dos meios de comunicação.”

Deoli Gräff,
presidente



CERIMÔNIA: secretária da Comunicação, Tânia Moreira, empossa diretoria da API/VT



“A associação conseguindo unir toda a imprensa da região é fundamental.”

Tânia Moreira,
Secretária Estadual da Comunicação

nal, TV, mídias eletrônicas, assessoria de imprensa, colunistas, publicidade e outros meios de comunicação. Seu objetivo é promover eventos técnicos, culturais e festivos. Gräff convoca todos os comunicadores para participar da API. “Não podemos ficar dispersos e isolados. A aproximação e união de esforços e compartilhamento de conhecimento de experiência significa o fortalecimento dos meios de comunicação.”

Para a titular da pasta de Comunicação, Tânia Moreira, esta união proposta pela entidade é fundamental para fortalecer a imprensa.

“A associação conseguindo unir toda a imprensa da região é fundamental.”

O prefeito Marcelo Caumo parabenizou os profissionais que fazem parte da associação e trabalho que empenham na transparência dos governos. “Vocês da imprensa são aqueles que correm atrás das notícias, buscam explicação e têm o compromisso de repassar para toda a comunidade tudo aquilo, de maneira imparcial, que está ocorrendo. O papel de vocês é primordial, contem conosco para que a gente seja uma região de transparência e governos abertos.”

Aos 71 anos, aluno da Univates recebe dez no TCC e aguarda formatura

Lajeado - “Quando comecei a fazer faculdade, pensava que seria legal me formar e estar no palco do Teatro Univates com meus netos me aplaudindo. Ano que vem esse desejo sai do papel”. A afirmação é do estudante do curso de Direito, Dalton José Nichel, que tem 71 anos de idade. Recentemente ele defendeu seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que abordou as políticas públicas dos idosos no município de Encantado. O estudo recebeu nota dez na banca de avaliação. Em março de 2020, o estudante comemora sua formatura.

“Não podemos parar no tempo. A idade está na cabeça”. É com esse lema de vida que Nichel iniciou a graduação em 2013, quando tinha 65 anos de idade. A esposa Maria e seus quatro filhos foram sua maior motivação. Quando os filhos saíram de casa, aposentado e sem trabalhar, Nichel sentiu falta de ter atividades rotineiras além da academia e das caminhadas como exercício. “Meu filho que me matriculou na instituição. Eu estava só em casa.

Minha esposa queria me ver longe”, brinca.

Até então, o acadêmico nunca tinha entrado em uma universidade. Ele fez magistério e lecionou por alguns anos. Depois, trabalhou na área comercial, atuou como prefeito em Nova Bréscia e até pouco tempo atrás foi vereador. “Ajudei financeiramente a bancar as faculdades dos meus filhos. Uma concluiu o curso de Medicina, dois fizeram Direito e o outro, Engenharia Civil. É isto o que me deixa realizado, já fiz a minha parte em ajudá-los na área da educação. Agora, tenho muita vontade de viver e só quero cuidar da minha saúde. Para isso, não posso parar. Não quero ser velho, quero ser só idoso. É diferente”, afirma.

Durante a graduação, Nichel nunca sentiu preconceito por causa da idade. Bem pelo contrário: segundo ele, adora a convivência com colegas mais jovens. “Às vezes chamo meus colegas de crianças. Isso me faz viver feliz”, conta. Sua maior dificuldade é o deslocamento, pois são 50 km só de ida de Nova

Bréscia para Lajeado toda vez que tem aula. “Apesar disso, penso que estou no caminho certo. Meu trabalho é vir para a aula. É uma ocupação que exige esforço, mas vale a pena”, comenta.

No TCC, Dalton abordou as políticas públicas dos idosos no município de Encantado para ter conhecimento maior da sua categoria. Ele visitou as casas geriátricas do município, associações de idosos, as Secretarias de Saúde e de Educação e a Delegacia de Polícia. Também pesquisou sobre o Estatuto do Idoso, a situação dos aposentados no Brasil e a partir de qual faixa etária se é considerado idoso de acordo com cada país. “O tema foi em minha defesa”, argumenta.

Depois de formado, Nichel não tem planos definidos. “Ainda vou decidir com o que vou me ocupar. Talvez vou trabalhar na área, abrir um escritório, quem sabe”, observa. “O tempo passa ligeiro e a gente precisa aproveitar tudo o que pode. Meu pai tem 93 anos e ainda dirige. Pretendo puxar por ele”.



Natalia Bottini/Univates/Divulgação

GRADUAÇÃO:

Dalton Nichel se forma em Direito em março de 2020

Vestibular com inscrições abertas

O curso de Direito é uma das opções de curso oferecidas no Vestibular Univates. No total, são 36 cursos presenciais e 16 a distância disponibilizados pela Universidade.

É possível ingressar com a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) a partir de 2009 ou aproveitar o resultado de um vestibular anterior da Univates. Outra opção que busca facilitar o processo de ingresso aos cursos - presenciais ou a distância - é a realização de provas agendadas nos 17 polos da Univates. As inscrições para os cursos presenciais podem ser realizadas em univates.br/vestibular/inscricao. Os que desejam realizar um curso a distância podem se inscrever pelo link univates.br/ead/inscricao. Mais informações podem ser obtidas pelo e-mail vemprauni@univates.br ou pelo telefone 0800 7 07 08 09.